

ATA DE REUNIÃO

Assunto: PROJETO RUAS COMPLETAS – RUA DA HORA

Data: 25/01/2018 – quinta-feira – 18h às 20h

Local: TGI (Rua Barão de Itamaracá, 293 Espinheiro, Recife-PE)

Participantes ICPS

Elisa Peregrino, Cesar Cavalcanti, Marília Pina, Rodrigo Cabral, Sideney Schreiner e Yasmin Menezes Castro

Participantes externos:

Enny Jane Mendonça, Camila Dantas, Fábio de Mello, Karol Simões, Paulo Loureiro, Rosângela Peres, Tatiana Valente, Leta Vieira, Joca Pontes, Lígia Lima, André Vicente, Andrea Camara, Maria Tereza Cabral, André Santiago, Vânia de Melo, Roberto Botelho, Nidiana Cavalcanti, Rafael Dantas, Clarissa Duarte, Fátima Guimarães e Lucia Helena Lima.

Relatório

Inicialmente, todos os participantes se apresentaram e relataram a sua vivência na Rua da Hora. Após as apresentações, Sideney Schreiner, Diretor Executivo de Planejamento da Mobilidade do Instituto da Cidade Pelópidas Silveira (ICPS), introduziu o conceito de Ruas Completas e comentou sobre os eventos já realizados até o momento sobre o Projeto.

Após os esclarecimentos iniciais, foi iniciada a apresentação de um breve diagnóstico da Rua da Hora e do Projeto Conceitual desenvolvido pelo ICPS com o auxílio das contribuições recebidas dos moradores e comerciantes locais na 1ª Reunião realizada também no TGI no dia 16/11/2017.

O Projeto Conceitual foi disponibilizado no Portal do Plano de Mobilidade a partir do dia 26/01/2018, e teve como principais aspectos:

- 1- Supressão de uma faixa de rolamento permitindo o alargamento das calçadas;
- 2- Elevação de travessias de pedestres ao nível da calçada, com implantação de balizadores para segregar os espaços do pedestre e do motorista;
- 3- Redução da velocidade da via para 30km/h;
- 4- Afunilamento das esquinas nas vias transversais, reduzindo a distância nas áreas de travessias para pedestres;
- 5- Transformação das faixas de rolamento remanescentes em ciclorrota, com implantação de sinalização vertical e horizontal para o compartilhamento entre a bicicleta e o transporte motorizado;
- 6- Conservação e manutenção das árvores existentes e plantio de novos elementos arbóreos;

- 7- Embutimento da fiação e implantação de iluminação adequada a todos os modos de transporte;
- 8- Instalação de sinalização, mobiliário e equipamentos urbanos adequados aos transportes não motorizados e motorizados.

De maneira geral, houve vários questionamentos dos presentes que foram respondidos pelos próprios participantes e pelo ICPS. Todos estão dispostos resumidamente a seguir:

- a. Sobre a implantação da ciclorrota.

Foi respondido que, com a redução da velocidade máxima da via para 30 km/h, é viável a implantação de uma ciclorrota na via.

- b. Sobre as árvores existentes na via.

As árvores não serão derrubadas nem substituídas. A Secretaria de Meio Ambiente que fará o devido estudo, que já está em construção na Revisão do Manual de Arborização do Recife. Outro assunto citado foi o alargamento das calçadas, o pedestre terá mais espaço de circulação.

- c. Sobre o controle da velocidade máxima na via.

A solução será a implantação de sensores de velocidade.

- d. Sobre a redução da frequência de ônibus na via.

Há uma integração entre o ICPS e o Grande Recife a fim de reorganizar todas as linhas de ônibus da Região Metropolitana.

- e. Sobre a redução de uma faixa de rolamento na via, prejudicando o aumento da frota no bairro.

Embora alguns moradores e comerciantes tenham se posicionado contra a ação de diminuir uma faixa de rolamento da via para permitir o alargamento das calçadas, a grande maioria dos participantes apoiou o projeto ao defender a segurança viária e pública e a melhoria na qualidade de vida que a mudança provocará na região.

- f. Sobre a carga e descarga dos comércios existentes.

Sidney respondeu que está previsto no Plano de Mobilidade uma nova proposta, regulamentando devidamente os locais e horários de carga e descarga no município.

- g. Sobre a criação de uma baia na parada de ônibus para embarque e desembarque de pessoas no transporte coletivo.

Sidney respondeu que os detalhamentos do projeto serão dados no Projeto Executivo, que será executado pela URB.

h. Sobre a responsabilidade das calçada e as rampas de acesso ao lote.
Sidney respondeu que está previsto no Plano de Mobilidade uma nova proposta sobre a responsabilidade das calçadas no município.

i. Sobre o material a ser utilizado na construção da calçada.
A calçada necessita de uma manutenção permanente.

Por fim, um dos participantes sugeriu que o ICPS apresentasse o projeto final desenvolvido pela URB em uma 3ª reunião com os moradores e comerciantes, participando, além do ICPS, a Polícia Militar, a URB e a Secretaria de Meio Ambiente. Propôs, também, que fosse formado um grupo de acompanhamento, por meio da associação de moradores, para que a população cobre que o projeto se inicie o mais rápido possível e que os prazos sejam cumpridos.

Após a discussão das contribuições, foi apresentada a simulação de tráfego na Rua da Hora elaborada pelo ICPS e a página das Ruas Completas, com todas as informações disponíveis e arquivos para *download*, localizada no Portal do Plano de Mobilidade Urbana do Recife.